

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO		CNPJ nº 06.881.898/0001-30
Senhores Acionistas		
Apresentamos as Demonstrações Contábeis relativas a 31/12/2025 para contas patrimoniais e ao período de 01/01 a 31/12 de 2025 para resultado, a quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN).		
Resultado e Patrimônio Líquido		
O Lucro Líquido no período alcançou R\$ 441,4 milhões e o Patrimônio Líquido R\$ 1.498,9 milhões. O Lucro por ação foi de R\$ 0,45.		
Ativos e Recursos Captados		
Os Ativos totalizaram R\$ 9.653,1 milhões e estavam substancialmente representados por Operações de Crédito e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito. Os Recursos Captados representaram R\$ 672,5 milhões.		
São Paulo, 06 de março de 2026.		
A Administração		

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2025	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2025
Circulante e Não Circulante		9.652.188	Circulante e Não Circulante		8.154.285
Disponibilidades		11.436	Depósitos	2c II	672.461
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c II	750.475	Depósitos à Vista		14.869
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		750.475	Depósitos Interfinanceiros		657.592
Títulos e Valores Mobiliários	2c II	17.379			
Carteira Própria		17.379	Relações Interfinanceiras	2c III	4.450.689
Operações com Característica de Concessão de Crédito	2c II, 3	8.140.045	Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	3a	13.267
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos		9.318.356	Demais Provisões	2c IV	53.521
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(1.178.311)	Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	2c V	143.448
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	2c V	645.022	Obrigações Fiscais Correntes		141.732
Ativos Fiscais Correntes		5.058	Obrigações Fiscais Diferidas		1.716
Ativos Fiscais Diferidos		639.964	Outros Passivos	4	2.820.899
Outros Ativos		87.831			
Permanente		950	Patrimônio Líquido	8	1.498.853
Imobilizado		557	Capital Social		846.549
Outras Imobilizações		28.645	Reservas de Capital		32.076
(Depreciações Acumuladas)		(28.088)	Reservas de Lucros		620.228
Intangível		393			
Ativos Intangíveis		2.636			
(Amortização Acumulada)		(2.243)			
Total do Ativo		9.653.138	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		9.653.138

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Receitas da Intermediação Financeira		638.499	1.270.508
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		616.318	1.239.421
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários e Outros		22.181	31.087
Despesas da Intermediação Financeira		(19.845)	(39.194)
Depósitos		(18.769)	(37.115)
Empréstimos e Repasses		(1.076)	(2.079)
Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada		618.654	1.231.314
Resultado da Perda de Crédito Esperada		(453.909)	(897.296)
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(539.724)	(1.074.200)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo		85.815	176.904
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		164.745	334.018
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		146.131	317.048
Receitas de Prestação de Serviços	2c VI, 5	636.427	1.311.634
Despesas de Pessoal		(2.570)	(5.671)
Outras Despesas Administrativas	6a	(209.780)	(414.785)
Despesas de Demais Provisões	2c IV	(18.460)	(33.357)
Provisões Cíveis		(5.092)	(9.868)
Provisões Trabalhistas		(13.367)	(23.622)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		(1)	133
Despesas Tributárias	2c V, 7a II	(75.861)	(153.963)
Outras Receitas Operacionais		1.055	3.433
Outras Despesas Operacionais	6a	(184.680)	(390.243)
Resultado Operacional		310.876	651.066
Resultado não Operacional		(24)	(194)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		310.852	650.872
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c V, 7a I	(74.084)	(209.469)
Devidos sobre Operações do Período		(53.486)	(277.903)
Referentes a Diferenças Temporárias		(20.598)	68.434
Lucro Líquido / (Prejuízo)		236.768	441.403
Quantidade de Ações	8a	983.616.382	983.616.382
Lucro Líquido / (Prejuízo) por Ação - R\$		0,24	0,45

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Lucro Líquido / (Prejuízo)		236.768	441.403
Total de Outros Resultados Abrangentes		--	--
Total do Resultado Abrangente		236.768	441.403

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros Legal	Estatutária	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 01/07/2025		724.300	154.325	62.965	425.328	--	1.366.918
Aumento / (Redução) de Capital		122.249	(122.249)	--	--	--	--
Total do Resultado Abrangente		--	--	--	--	236.768	236.768
Lucro Líquido / (Prejuízo)		--	--	--	--	236.768	236.768
Destinações:							
Reservas		--	--	22.070	109.865	(131.935)	--
Dividendos		--	--	--	--	(104.833)	(104.833)
Saldos em 31/12/2025	8	846.549	32.076	85.035	535.193	--	1.498.853
Mutações do Período		122.249	(122.249)	22.070	109.865	--	131.935
Saldos em 01/01/2025		724.300	154.325	62.965	318.293	--	1.259.883
Aumento / (Redução) de Capital		122.249	(122.249)	--	--	--	--
Dividendos		--	--	--	(97.600)	--	(97.600)
Total do Resultado Abrangente		--	--	--	--	441.403	441.403
Lucro Líquido / (Prejuízo)		--	--	--	--	441.403	441.403
Destinações:							
Reservas		--	--	22.070	314.500	(336.570)	--
Dividendos		--	--	--	--	(104.833)	(104.833)
Saldos em 31/12/2025	8	846.549	32.076	85.035	535.193	--	1.498.853
Mutações do Período		122.249	(122.249)	22.070	216.900	--	238.970

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2025 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 PARA RESULTADO (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (FIC ou empresa) tem por objeto a prática de todas as operações permitidas, nas disposições legais e regulamentares, às sociedades de crédito, financiamento e investimento, a emissão e administração de cartões de crédito, próprios ou de terceiros, bem como a atuação e desempenho das funções de correspondentes no País.

As operações da FIC são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstração Contábeis foram aprovadas pelos órgãos de governança em 06 de março de 2026.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A empresa adotou em 1º de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela dispensa da apresentação dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução. Mais informações sobre os efeitos da transição normativa estão detalhadas na nota 2b I - Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros

Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. A adoção foi prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge* e do ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A empresa considera que as novas classificações de instrumentos financeiros não produziram efeitos no Patrimônio Líquido. Em relação a perda esperada associadas ao risco de crédito, houve uma redução no Ativo de R\$ (331.950), referente a Perda de Crédito Esperada de Operações com Característica de Concessão de Crédito em contrapartida do Patrimônio Líquido, correspondente a R\$ (199.170), líquido dos efeitos fiscais.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas da empresa. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente convertíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial, quando aplicável, nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

II - Ativos e Passivos Financeiros

a) Classificação de Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado (CA):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, principalmente Aplicações e Captações.

Agradecimentos

Agradecemos aos senhores acionistas a confiança e apoio indispensáveis para o desenvolvimento contínuo alcançado. Aos colaboradores expressamos reconhecimento por seu empenho e dedicação. Aos clientes, nossos agradecimentos pela confiança e fidelidade, que procuramos retribuir com produtos, serviços e atendimento diferenciados.

• **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

• **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios de classificação ao Custo Amortizado e Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Demonstrado no Balanço Patrimonial em Títulos e Valores Mobiliários.

b) Mensuração Subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos.

Perda de Crédito Esperada: Para a avaliação da perda de crédito esperada associada aos instrumentos financeiros (exceto instrumentos patrimoniais, derivativos, títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado no nível 1 da hierarquia de valor justo) e aos compromissos de créditos e créditos a liberar não canceláveis, aplica-se a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

• Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

• Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

• Estágio 3 - aplicável aos ativos problemáticos, para os quais é considerado uma probabilidade de default (PD) de 100%.

III - Relações Interfinanceiras

Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares, estão registrados no ativo, na rubrica Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras.

IV - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

V - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

VI - Receitas de Prestação de Serviços

São reconhecidas quando a empresa fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que a empresa espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As principais receitas são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

NOTA 3 - OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

A política contábil sobre Operações com Característica de Concessão de Crédito está apresentada na Nota 2c II.

a) Composição da Carteira de Operações com Característica de Concessão de Crédito

A carteira de Operações de Crédito é classificada como custo amortizado e composta principalmente por pessoas físicas no montante de R\$ 9.318.356, sendo o valor justo dessas operações o montante de R\$ 9.318.356. Do total, R\$ 8.931.325 estão classificados no circulante e R\$ 387.031 no não circulante e estão distribuídas da seguinte forma: R\$ 7.275.134 no estágio 1, R\$ 1.053.877 no estágio 2 e R\$ 989.345 no estágio 3. A classificação das provisões para perda de crédito esperada é: R\$ (194.267) no estágio 1, R\$ (323.791) estágio 2 e R\$ (673.520) estágio 3.

No período, foram baixadas operações com característica de concessão de crédito (*Write-Off*) no montante de R\$ (1.108.269), em razão da ausência de expectativa razoável de recuperação.

A Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (13.267).

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 630.720 são de operações renegociadas, das quais 74,9% referem-se a operações reestruturadas.

b) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

No período, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 30.405, líquido de Provisão para Perda de Crédito Esperada.

NOTA 4 - OUTROS PASSIVOS

	31/12/2025
Passivos Financeiros	2.157.572
Transações de Pagamento	449.782
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	1.707.790
Passivos Não Financeiros	663.327
Sociais e Estatutárias	105.980
Provisões para Pagamentos Diversos	439.288
Outros Passivos Não Financeiros	118.059
Total	2.820.899
Circulante	2.818.449
Não Circulante	2.450



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:

<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2025 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 PARA RESULTADO (Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)

NOTA 5 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços está apresentada na Nota 2c VI.

• **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.

	01/01 a 31/12/2025
Cartões de Crédito e Débito.....	1.197.109
Outras.....	114.525
Total.....	1.311.634

NOTA 6 - DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2025
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens.....	(101.352)
Processamento de Dados e Telecomunicações.....	(41.639)
Convênio de Rateio de Custos Comuns.....	(245.091)
Comercialização - Cartões de Crédito.....	(355.286)
Outras.....	(61.660)
Total.....	(805.028)

O Convênio de Rateio de Custos Comum decorre da utilização da estrutura comum do conglomerado.

NOTA 7 - TRIBUTOS

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c V.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda.....	15,00%	PIS.....	0,65%
Adicional de Imposto de Renda.....	10,00%	COFINS.....	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.....	15,00%	ISS até.....	5,00%

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

	01/01 a 31/12/2025
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes.....	650.872 (260.349)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:	
Incentivos Fiscais.....	2.288
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (1).....	48.592
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(209.469)

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Despesas Tributárias

Estão representadas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

NOTA 8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Está representado por 983.616.382 ações nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 30/11/2025, foi deliberado o aumento do capital social em R\$ 122.249, mediante capitalização de Reservas de Capital, com a emissão de 76.249.850 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologada pelo BACEN em 18/12/2025.

b) Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social.

Remuneração aos Acionistas

	01/01 a 31/12/2025		
	Bruto	IRRF	Líquido
Pagos.....	97.600	--	97.600
Dividendos Extraordinários.....	97.600	--	97.600
Provisionados.....	104.833	--	104.833
Dividendos.....	104.833	--	104.833

Os dividendos provisionados, quando aplicável, são registrados na rubrica Outros Passivos.

NOTA 9 - PARTES RELACIONADAS

a) Transações com Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As principais partes relacionadas são:

- Controladoras - acionista direto: Itaú Unibanco S.A. e os indiretos: Itaú Unibanco Holding S.A., sua respectiva agência em Cayman, Itaú Unibanco Participações S.A., Companhia E. Johnston de Participações e Itaúsa S.A.
- Empresas do Grupo - empresas e fundos de investimentos sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.

	31/12/2025		
	Controladoras	Empresas do Grupo	Total
Ativo.....	750.475	22.630	773.105
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	750.475	--	750.475
Títulos e Valores Mobiliários.....	--	17.379	17.379
Outros Ativos.....	--	5.251	5.251
Passivo.....	(1.744.178)	(1.700.669)	(3.444.847)
Depósitos.....	(657.592)	--	(657.592)
Outros Passivos.....	(1.086.586)	(1.700.669)	(2.787.255)

	01/01 a 31/12/2025		
Demonstração do Resultado.....	(216.195)	69.519	(146.676)
Receitas da Intermediação Financeira.....	40.202	2.149	42.351
Despesas da Intermediação Financeira.....	(37.089)	--	(37.089)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais.....	(219.308)	67.370	(151.938)

b) Remuneração e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos aos Administradores da empresa são pagos pelo Conglomerado Itaú Unibanco.

NOTA 10 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de riscos e capital é considerada um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a obter a melhor relação Risco x Retorno.

Os documentos "Relatório de Acesso Público", que detalham as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco do conglomerado, e não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Políticas, Relatórios.

b) Reorganização Societária

Em 5 de dezembro de 2025, o Itaú Unibanco S.A. celebrou contrato de compra das participações societárias atualmente detidas, direta ou indiretamente, pela Companhia Brasileira de Distribuição e pelo Grupo Casas Bahia S.A. na FIC.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

c) Lei Complementar nº 224/25

Publicada em 26/12/2025, estabelece a majoração da alíquota da CSLL, produzindo efeitos a partir de 01/04/2026, conforme segue:

- Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos - majoração de 15% para 17,5% até 31/12/2027 e para 20% a partir de 01/01/2028.

Essa normativa ocasionou efeitos em Tributos Diferidos nas Demonstrações Contábeis da FIC no período findo em 31/12/2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			DIRETORIA						
Presidente	Vice-Presidentes		Diretor Presidente	Diretores Vice-Presidentes	Diretores				
Rubens Fogli Netto	Aymar Giglio Júnior Rafael Sirotsky Russowsky	Rodrigo Andre Leiras Carneiro	Rodrigo Andre Leiras Carneiro	Leandro Alves Lineu Carlos Ferraz de Andrade	Carlos Henrique Donegá Aidar Estevão Carcioffi Lazzanha Rita Rodrigues Ferreira Carvalho	Tatiana Grecco Vinicius Santana			Contadora Fabiana Palazzo Barbosa CRC 1SP251437/O-4
Sede: Avenida Doutor Hugo Boelchi, 788 - Vila Guarani - São Paulo - SP.									

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2(a) às demonstrações contábeis que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

	São Paulo, 6 de março de 2026	
	PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5	Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev Contadora CRC 1SP245281/O-6



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:

<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>